

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 3 a 7 de novembro, em Brasília.

## A PRIMEIRA BATALHA DO TERCEIRO TURNO

**A primeira batalha da presidente Dilma para o segundo mandato já está sendo travada.** Antes mesmo de tratar da reforma ministerial, os articuladores políticos do Planalto estão dedicados a construir uma candidatura à presidência da Câmara.

**O Planalto não quer que o atual líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), seja eleito.** Ele é considerado independente e pode jogar duro com o governo. Os governistas não têm uma candidatura natural capaz de se contrapor a Cunha.

**O preferido do governo Dilma para se contrapor a Cunha é o ex-presidente da Câmara Arlindo Chinaglia, reeleito deputado pelo PT de São Paulo.** Todavia, o igualmente ex-presidente da Câmara, Marco Maia, deputado

reeleito pelo PT gaúcho, também pleiteia o cargo. Há ainda as pretensões do PT do Nordeste que, fortalecido, quer um dos seus no comando da Câmara.

**Inconformado e machucado com a postura do PT, e do ex-presidente Lula, nas eleições, o PMDB está em sua maioria fechado com Eduardo Cunha.** Os partidos de oposição (PSDB, DEM, PTB e PPS) também dão sinais de que vão apoiá-lo para derrotar o PT. Ele tem ainda apoios em partidos mais alinhados ao Planalto, como o PP, o PSD e o PR.

**Como diz um dirigente da oposição: "o terceiro turno está começando!"**. E a composição do novo ministério da presidente Dilma terá sua influência. A posse para o novo mandato é em janeiro. A eleição na Câmara em fevereiro.

## Poder Executivo

### Presidência da República

A presidente **Dilma Rousseff** retornou hoje (3) à Brasília após folga na Base Naval de Araújo (Bahia) e deve utilizar a semana para articular a composição de seu governo. Amanhã (4), a presidente deve receber líderes e representantes da bancada do PSD. Ao longo da semana, Dilma também pode se reunir com Henrique Eduardo Alves, presidente da Câmara.

### Vice-Presidência

Nesta terça (4) o vice-presidente **Michel Temer** deve oferecer um jantar para deputados e senadores do PMDB no Palácio do Jaburu.

### Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE)

O ministro **Afif Domingos** esteve hoje reunido em São Paulo/SP com o ministro **Vinicius Lages** (Turismo) e com **Luiz Barreto**, presidente do Sebrae.

O Secretário Executivo da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, **Nelson Hervey**, vai a Guayaquil (Equador) para participar do **XVII Foro Interamericano da Microempresa (Foromic 2014)**, que acontece nesta semana. Representante do Banco do Nordeste também estará presente ao evento.

A partir desta segunda (3), está aberto o prazo para o **agendamento da opção para a empresa em atividade que deseja enquadrar-se no Simples Nacional a partir de 2015**. O agendamento pode ser feito até o dia 30 de dezembro. O procedimento tem a finalidade de auxiliar as

Secretaria de Relações Institucionais (SRI)	<p>empresas que querem antecipar providências relativas à opção. Caso seja aprovado sem pendências, a empresa estará automaticamente no Simples Nacional a partir de 1º de janeiro de 2015. Em caso de identificação de pendências, a empresa deverá solucioná-las antes de solicitar novo agendamento.</p> <p>O ministro <b>Ricardo Berzoini</b> participa hoje da <u>reunião com Executiva Nacional do PT</u>, e recebe o deputado federal <b>Policarpo</b> (PT-DF) e o ex-deputado federal <b>Bispo Rodovalho</b>. Ademais participa de reunião de líderes do Senado Federal.</p>
<b>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)</b>	<p>O ministro <b>Clélio Campolina</b> encontra-se em <b>viagem à Antártica para visitar a Estação Comandante Ferraz (EACF)</b> com o propósito de verificar a situação dos projetos de pesquisa executados na região e para divulgar o novo Plano de Ação para a Ciência Antártica 2013 – 2022 aprovado pelo Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas. Clélio Campolina deve estar de volta ao País nesta quarta (5).</p>
<b>Ministério da Defesa (MD)</b>	<p>O ministro <b>Celso Amorim</b> recebe hoje (3) em audiência o doutor <b>Vinícius Mariano de Carvalho</b>, do King's College London.</p>
<b>Ministério da Fazenda (MFaz)</b>	<p>O ministro <b>Guido Mantega</b> e o secretário-executivo <b>Paulo Caffarelli</b> concentram suas agendas hoje (4) em reuniões internas no gabinete em Brasília/DF. Já o Secretário de Assuntos Internacionais, <b>Carlos Márcio Bicalho</b> recebe Embaixador da República da Coreia, <b>Koo Bon-Woo</b>, para tratar de <u>acordos de cooperação</u>.</p>
	<p>O coordenador-geral de Políticas Comerciais da Secretaria de Assuntos Internacionais, <b>Erivaldo Alfredo Gomes</b>, participará do <b>8º Fórum Anual de Negociadores de Investimento de Países em Desenvolvimento</b>, nesta semana em Montreux (Suíça). Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) também estará presente ao evento.</p> <p>Representante da Secretaria de Política Econômica toma parte em extensa agenda internacional comparecendo a vários eventos: <b>9ª Assembleia da Parceria de Preparação de Mercados (PMR)</b>; <b>Encontro Técnico sobre Interações entre Políticas de Precificação de Energia e de Carbono</b>; <b>Preparação para Políticas de Precificação de Carbono: Desafios e Oportunidades para o Setor Energético</b>; e <b>Workshop Técnico para análise e comparação de distintas abordagens de mercado</b>, todos ocorrendo esta semana em Santiago (Chile).</p> <p>O Ministério participa ainda da <b>XII Reunião do Grupo de Trabalho sobre Solução de Controvérsias em Matéria de Investimentos da UNASUL</b>, que acontece nesta semana em Quito (Equador).</p>
Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	<p>O superintendente de Relações Internacionais, <b>Eduardo Gomes</b>, vai a Dubai (Emirados Árabes Unidos) para a <b>Reunião Ordinária do Comitê Permanente C4</b> e do <b>Grupo Escrutinador da Organização Internacional das Comissões de Valores</b>, marcados para esta semana.</p>

	<p>Representante da Superintendência de Desenvolvimento de Mercado participa de <b>Missão Técnica do Projeto de Financiamento Alternativo de Pequenas e Médias Empresas</b>, organizada pela Embaixada Britânica no Brasil e pelo Foreign &amp; Commonwealth Office, que será realizada esta semana em Londres (Inglaterra).</p>
<b>Ministério da Justiça (MJ)</b>	<p>O ministro <b>Eduardo Cardozo</b> está em Mônaco, onde participa da <b>83ª Assembleia Geral da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol)</b>, devendo retornar ao País nesta quarta (5).</p> <p>O Secretário Nacional de Justiça, <b>Paulo Abrão</b>, está em Genebra (Suíça) para a <b>reunião de trabalho para tratar das negociações no contexto de "Cartagena +30"</b>, devendo retornar ao País amanhã (4).</p> <p>A Secretária Nacional do Consumidor, <b>Juliana Pereira da Silva</b> cumpre agenda em Berlim (Alemanha) nesta segunda (3), onde representa SENACOM e ministra palestra na Conferência Conjunta <b>"Cooperação com Países emergentes para a proteção de dados dos consumidores"</b>.</p>
<b>Ministério da Saúde (MS)</b>	<p>O ministro <b>Arthur Chioro</b> esteve hoje (3) em São Paulo/SP onde se reuniu com o presidente do Hospital Albert Einstein, Claudio Lottenberg. O ministro deve participar nesta quarta da <b>reunião do Conselho Nacional de Saúde (CNS)</b>, a ser realizada em Brasília/DF.</p>
Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)	<p>O diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública, <b>Ruy Gomide</b>, vai a Monterrey (México) para participar do <b>Seminário da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) sobre Água e Saneamento</b> e do <b>XXXIV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)</b>, devendo retornar ao País neste sábado (8).</p>
<b>Ministério das Cidades (MCid)</b>	<p>A Secretária Nacional de Habitação, <b>Inês da Silva Magalhães</b>, vai a Addis Ababa (Etiópia) para a <b>Reunião Anual da Aliança das Cidades</b>, promovida pela Aliança das Cidades (Cities Alliance) e pelo Ministério de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Construção da Etiópia, devendo retornar ao País neste sábado (8).</p>
<b>Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)</b>	<p>A secretária do Desenvolvimento da Produção, <b>Heloisa Menezes</b>, representará o Ministério durante a <b>IV Reunião Anual de Grupo de Trabalho sobre Comércio e Competência da América Latina e Caribe (GTCC)</b>, evento organizado pelo Sistema Econômico Latino-americano e do Caribe (SELA) e pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) que acontece nesta semana em Punta Cana (República Dominicana).</p> <p>Representantes da Secretaria de Comércio Exterior cumprem agendas internacionais esta semana. Eles estarão na <b>Reunião do Comitê Técnico do Mercosul sobre Normas e Disciplinas Comerciais</b> e da <b>Reunião da Comissão Administradora do Acordo de Cooperação Econômica (ACE) nº 35</b>, em Buenos Aires (Argentina), e no <b>Fórum Público da Organização Mundial do Comércio (OMC)</b>. O Fórum tem lugar em</p>

Genebra (Suíça) nesta semana.

O Ministério divulgou hoje (3) o resultado da **balança comercial** de outubro teve **déficit de US\$ 1,17 bilhão**. O resultado é o pior para o mês desde outubro de 1998, quando as importações superaram as exportações em US\$ 1,44 bilhão. No mês passado, as exportações somaram US\$ 18,33 bilhões, com queda de 19,7% em relação a outubro de 2013, pela média diária. As importações totalizaram US\$ 19,5 bilhões, um recuo de 15,4% também pela média diária na mesma comparação. Com o desempenho de outubro, o déficit da balança comercial em 2014 aumentou para US\$ 1,87 bilhão. O resultado acumulado é o segundo pior da história, só perdendo para os dez primeiros meses de 2013, quando o déficit somava US\$ 1,99 bilhão. No ano, as exportações somam US\$ 191,965 bilhões (queda de 3,7% em relação a 2013 pela média diária). As importações somam US\$ 193,836 bilhões (retração também de 3,7% pela média diária). Contribuiu para a queda das exportações a inexistência, no mês passado, de exportações de plataformas de petróleo. Em outubro de 2013, a venda de uma plataforma produzida em Rio Grande (RS), para uma subsidiária da Petrobras com sede no exterior, engordou a balança comercial em US\$ 2 bilhões. Autorizada pelas normas internacionais de comércio, a operação não se repetiu em outubro desde ano.

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO)

O diretor de Metrologia Científica e Industrial, **Humberto Siqueira Brandi**, está em Bogotá (Colômbia) para as **reuniões do Conselho e da Assembleia Geral do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM)** e da **reunião do Projeto "Eficiência Energética e Energias Renováveis"**, organizado pela Organização dos Estados Americanos (OEA), devendo retornar ao País nesta quinta (6).

Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)

O presidente do Instituto, **Otávio Brandelli**, lidera equipe em viagem a Alexandria (EUA) em função de reunião no **Instituto de Marcas e Patentes dos Estados Unidos da América (USPTO)**, devendo retornar o País nesta quinta (6).

**Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

O Secretário Executivo, **Francisco Gaetani**, se reúne com o Secretário de Biodiversidade e Florestas, **Roberto Cavalcanti**, para discutir o **PL 7735/2014**, que dispõe sobre Patrimônio Genético, e para tratar sobre a pesca do camarão.

O secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, **Ney Maranhão**, cumpre agenda internacional comparecendo ao **Fórum Mundial da Água**, que acontece esta semana em Londres (Inglaterra), devendo retornar ao País neste sábado (8).

O Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental, **Carlos Klink**, cumpre agenda nesta semana em Yokohama (Japão), onde participa da **50ª Sessão da Organização Internacional de Madeiras Tropicais**.

A Diretora de Qualidade Ambiental na Indústria, **Letícia Reis**, encerra hoje (3) sua participação na **6ª Sessão do Comitê Intergovernamental de Negociação sobre Mercúrio (Convenção de Miamata)**, que ocorre desde quinta (30) em Bangkok (Tailândia). Acompanha a diretora representante da Fundação Jorge Duprat e Figueiredo (Fundacentro) do Ministério do

<p>Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)</p>	<p>Trabalho e Emprego (MTE).</p> <p>O Conselho promove hoje (3) e amanhã (4) a <b>10ª Reunião da CT de Assuntos Jurídicos</b>, quando serão deliberadas as propostas de resolução sobre o <u>manejo das espécies nocivas à aviação em aeródromos</u>; o controle da utilização de <u>produtos ou processos para recuperação de ambientes hídricos</u>; e a gestão ambientalmente adequada e a eliminação controlada de <u>Bifenilas Policloradas (PCBs)</u> e dos seus resíduos. Também será debatida proposta de alteração da <b>Resolução CONAMA 307/2002</b>, que dispõe sobre a <u>reclassificação dos resíduos de tintas</u>.</p>
<p>Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)</p>	<p>O ministro <b>Manoel Dias</b> nesta segunda (3), cumpre agenda em São Paulo/SP, onde participa de reunião na <u>Confederação Nacional dos Servidores Públicos da Força Sindical</u>, e na <u>Direção Nacional da Força Sindical</u>. Ademais, recebe <b>Artur Henrique Santos</b>, Secretário Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo da Cidade de São Paulo.</p>
<p>Ministério dos Transportes (MTrans)</p>	<p>O ministro <b>Paulo Sérgio Passos</b> se reuniu nesta tarde com <b>Jorge Luiz Bastos</b>, diretor-geral em exercício da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sobre <b>Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMIs) de construção de Rodovias</b>.</p>
<p>Empresa de Planejamento e Logística (EPL)</p>	<p>O diretor de Gestão da Empresa, <b>Hélio Mauro França</b>, vai a <b>Buenos Aires</b> (Argentina) para participar do Congresso de Engenharia 2014 – América Latina e Caribe, que acontece nesta semana.</p>

## Poder Legislativo

<p>Congresso Nacional</p>	<p>Nesta terça (4), ocorre 3ª reunião da comissão mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a <b>MPV 653/14</b>, que dispõe sobre o <u>exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas</u>. Na mesma data, será realizada a 2º reunião da comissão mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a <b>MPV 652/14</b>, que cria o <u>Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional</u>. A comissão aprecia o Plano de Trabalho e, logo depois, realiza audiência pública para instruir a matéria.</p> <p>Também na terça (4), a <b>Comissão Mista de Orçamento (CMO)</b>, tenta votar o <b>PLN 3/14</b>, relatório preliminar de autoria do senador <b>Vital do Rêgo</b> (PMDB-PB), ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).</p> <p>Já na quarta (5), a <b>CPI Mista da Petrobras</b> deve votar 476 requerimentos, entre os quais, há vários que pedem a convocação de autoridades para prestar esclarecimentos. Além disso, o relator da comissão, deputado <b>Marco Maia</b> (PT-RS), deve apresentar um cronograma de novos depoimentos. A expectativa é de que, a partir de novembro, a CPI passe a se reunir duas vezes por semana.</p>
<p>Câmara dos Deputados Plenário</p>	<p>Nesta semana, o presidente <b>Henrique Eduardo Alves</b> voltará seus esforços para a deliberação da <b>PEC 426/14</b>, que <u>umenta os repasses ao Fundo de</u></p>

	<p>Participação dos Municípios (FPM) e apreciação em segundo turno da <b>PEC 358/13</b> que institui o <u>Orçamento Impositivo</u>. Consta ainda na pauta o <b>PL 7735/14</b> que atualiza a legislação sobre pesquisa e exploração ao <u>Patrimônio Genético</u> de plantas e animais e de conhecimentos tradicionais associados; o <b>PL 4246/12</b>, que dispõe sobre o <u>exercício da profissão de motorista</u>; o <b>PL 1481/07</b> que prevê a instalação de <u>banda larga nas escolas</u>; e o <b>PL 2177/11</b> que institui o <u>Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação</u>.</p>
<p>Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR)</p>	<p>Foram pautados pela Comissão requerimentos que convocam os ministros <b>Miguel Rosseto</b> (Desenvolvimento Agrário), <b>Luiz Alberto Figueiredo</b> (Relação Exteriores) e o <b>Francisco Teixeira</b> (Integração). Na última semana, os ministros <b>Neri Geller</b> (Agricultura) e <b>Edison Lobão</b> (Minas e Energia) já haviam sido convocados.</p>
<p>Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC)</p>	<p>Nesta terça (28), deve ocorrer a <u>votação do recurso</u> do deputado <b>André Vargas</b> (ex-PT-PR) contra a decisão do Conselho de Ética que recomendou a sua cassação. O recurso teve parecer negativo do relator na CCJC, deputado Sergio Zveiter (PSD-RJ).</p>
<p>Comissão de Defesa do Consumidor (CDC)</p>	<p>Nesta quarta (29), a Comissão pautou novamente o <b>PL 5196/13</b>, que estabelece <u>medidas corretivas em caso de infração às normas de defesa do consumidor</u>. A matéria conta com parecer pela aprovação, com substitutivo, por parte do relator, deputado <b>José Carlos Araújo</b> (PSD-BA).</p>
<p>Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC)</p>	<p>Na manhã desta quarta (5) a Comissão promove em conjunto com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC) café da manhã de lançamento da publicação "<b>Anais do Seminário Panorama da Economia Brasileira</b>".</p>
<p>Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF)</p>	<p>Segue na pauta do colegiado o <b>PL 4653/94</b> que estabelece a jornada de trabalho de <u>40 horas semanais</u>. A matéria encontra-se com parecer do relator, deputado <b>Rogério Carvalho</b>, pela aprovação, na forma de substitutivo.</p>
<p>Conselho de Ética (COETICA)</p>	<p>O Conselho de Ética nesta terça (3) deve <u>apreciar o relatório preliminar</u> do deputado Paulo Freire (PR-SP) sobre o processo contra o deputado <b>Rodrigo Bethlem</b> (PMDB-RJ), acusado de <u>desvio de recursos enquanto ocupava a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura do Rio de Janeiro</u>. No mesmo dia, serão instaurados processos contra os deputados <b>Afonso Florence</b> (PT-BA), <b>Rui Costa</b> (PT-BA) e <b>Nelson Pelegrino</b> (PT-BA), por suposto envolvimento dos deputados no <u>desvio de dinheiro destinado à construção de 1.120 casas populares para famílias de baixa renda</u>.</p>
<p><b>Senado Federal</b> Plenário</p>	<p>Na pauta desta semana se destacam a votação do <b>PLC 99/13</b>, que altera as regras de <u>indexação das dívidas dos estados e municípios</u>; a <b>PEC 7/13</b>, que <u>vincula a duração dos benefícios fiscais concedidos às Áreas de Livre Comércio (ALC) e à Amazônia Ocidental ao prazo de vigência da Zona Franca de Manaus</u>; e o <b>PLS 559/13</b>, que institui normas <u>para licitações e contratos da Administração Pública</u>, tramitando em regime de urgência a proposição tramita em três comissões e no Plenário.</p>
<p>Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ)</p>	<p>A Comissão pode votar nesta quarta (5) o <b>PLS 289/13</b> que <u>obriga as empresas contratadas pela Administração Pública, a divulgar, em seus sites,</u></p>

Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA)

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)

informações sobre a execução de obras e serviços. A matéria que tem como relator o senador **Aloysio Nunes Ferreira** (PSDB-SP), tem parecer pela aprovação.

A Comissão pode votar nessa terça (4), o **PLC 56/09** que regulamenta a jornada de trabalho dos operadores de telemarketing, a proposição encontra-se sob relatoria do senador **Rodrigo Rollemberg** (PSB-DF), com parecer pela aprovação com substitutivo. Figura na pauta também o **PLC 5/14** que institui o Estatuto da Metrôpole, a matéria encontra-se sob relatoria do senador **Aloysio Nunes Ferreira** (PSDB-SP), com parecer pela aprovação.

Nesta terça (4), a Comissão poderá votar a **MSF 84/14** referente à nomeação de **Pablo Waldemar Renteria** para exercer o cargo de Diretor da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que está sob relatoria do senador **Walter Pinheiro** (PT-BA).

## Poder Judiciário

**Audiência pública discutirá nova resolução sobre prestação de contas.** O ministro Henrique Neves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), convocou audiência pública para o próximo dia 5 de novembro para ouvir a sociedade, especialmente partidos políticos e órgãos representantes de classe, sobre a regulamentação de dispositivo da Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/95) que trata da prestação de contas (finanças e contabilidade dos partidos). Na audiência, será apresentada e debatida a minuta da nova resolução do TSE sobre o tema. Posteriormente, a proposta será submetida ao Plenário. Senadores, deputados federais, representantes de órgãos nacionais dos partidos políticos, do Ministério Público Eleitoral, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Conselho Federal de Contabilidade e da Advocacia Geral da União (AGU) são considerados, desde já, habilitados para a manifestação oral.

**Encontro de tribunais busca maior eficácia para recursos repetitivos.** O Superior Tribunal de Justiça promove hoje (3) o Segundo Encontro de Tribunais de Justiça e Regionais Federais sobre Recursos Repetitivos. Ministros, dirigentes dos tribunais e conselheiros do Conselho Nacional de Justiça vão debater e compartilhar iniciativas capazes de imprimir maior celeridade e eficácia ao instituto do recurso representativo de controvérsia repetitiva. No STJ, esse esforço já está em pleno andamento. Entre outras medidas, o presidente Francisco Falcão instituiu no início de setembro uma comissão especial de ministros para atuar no monitoramento dos recursos que chegam ao tribunal e identificar novas questões jurídicas repetitivas. Presidida por Paulo de Tarso Sanseverino, a comissão reúne ainda os ministros Assusete Magalhães e Rogerio Schietti Cruz. O objetivo do encontro é aprimorar o funcionamento dos Núcleos de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos (Nurer) nas cortes de segunda instância e compartilhar com elas os resultados obtidos pelo STJ com a implantação de um setor especial responsável pela triagem dos pressupostos recursais, iniciativa que já resultou na redução de 9% no volume de processos distribuídos na corte superior.

**Justiça condena político cassado a ressarcir despesas com nova eleição.** A Justiça do Paraná confirmou, pela primeira vez, sentença que condenou um político cassado a ressarcir a União pelos custos com novas eleições. No caso concreto, Richard Golba, ex-prefeito de Cândido Abreu (PR), foi condenado a pagar R\$ 46,7 mil pelas despesas com a organização do pleito. Com base no mesmo entendimento, a Advocacia-Geral da União (AGU) cobra na Justiça R\$ 3,2 milhões de candidatos barrados que insistem em disputar eleições, mesmo depois de condenados por fraudes ou outras irregularidades. Nas eleições municipais de 2008, Golba tentou a reeleição. Ele não conseguiu registro de candidatura, pois teve as contas rejeitadas no primeiro período em que governou a cidade, entre 1998 e 1999. Mesmo com o registro rejeitado, ele continuou a campanha e foi eleito. Em seguida, o Tribunal Superior Eleitoral manteve a candidatura dele barrada e determinou a realização de novas eleições. De acordo com entendimento do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, sediado em Porto Alegre, a União não pode arcar com prejuízos causados pelo ex-prefeito, que concorreu por sua conta e risco.

## Política

**Partidos reservam promovem reuniões para definir suas atuações no próximo governo.** Após vitória nas eleições presidenciais, a Executiva nacional do PT reúne-se em Brasília hoje (3), para realizar balanço das eleições, dívidas de campanha, o segundo mandato de Dilma e a disputa pela Presidência da Câmara. No dia (5), o PMDB vai reunir os membros do Conselho Nacional do Partido às 10h30, no Hotel Nacional, em Brasília, para deliberar sobre “O PMDB na Reforma Política”. Já o PSB, liderado por Carlos Siqueira, presidente do PSB, comanda reunião com os senadores da legenda, em Brasília. O partido não pretende migrar de vez para a oposição, e sim manter uma postura de independência em relação ao governo. Ainda em Brasília/DF, a Executiva nacional do PSDB, se reúne com líderes, senadores, deputados e governadores eleitos discutem como inserir Aécio Neves no debate pós-eleitoral e a disputa para o comando da Câmara e do Senado. Aécio deve comandar o encontro.

**Votação sobre indexador da dívida dos estados deve ser tranquila no Senado.** A promessa do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), de votar em plenário, na próxima quarta (5), o projeto de lei que altera as regras de indexação das dívidas dos estados e municípios (Projeto de Lei Complementar 99/2013) deve fazer desembarcar em Brasília esta semana, além do prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, vários governadores, entre eles, Tarso Genro, do Rio Grande do Sul, e Tião Viana, do Acre. Por parte do governo, até agora, a aprovação da matéria estava condicionada à convalidação dos incentivos fiscais a uma reforma do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Apesar da decisão do presidente do Senado de pautar a matéria antes mesmo de uma reunião de líderes, certo agora é que, com ou sem a condição do governo federal, senadores governistas e de oposição apostam na votação da matéria no Senado. A expectativa é que haja entendimento para que, no momento em que o Senado votar a redução dos encargos estaduais, a Câmara decida sobre a proposta de emenda à Constituição que reparte entre os estados de origem e de destino o ICMS da compra de produtos e serviços pela internet (PEC 103/2011).

**Lei Anticorrupção deve ser regulamentada até final deste ano, diz ministro.** A Lei Anticorrupção deve ser regulamentada até o final deste ano, de acordo com expectativa do ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Jorge Hage. A Lei Anticorrupção (12.846/13) foi sancionada em agosto do ano passado, no “calor das manifestações”, segundo ele, mas ainda falta ser regulamentada. Ela responsabiliza as empresas por atos de corrupção contra a administração pública e define punições que variam de 0,1% a 20% do faturamento bruto do exercício anterior ao do processo administrativo. Caso não haja informação sobre faturamento, a multa à empresa pode ser estabelecida entre R\$ 6 mil e R\$ 60 milhões. Embora a lei esteja em vigor desde janeiro, ela ainda não foi aplicada, porque não ocorreu nenhum fato posterior, segundo o ministro. Perguntado se o caso da Operação Lava Jato, que envolve a Petrobras, não poderia render punição à empresa, prevista já na Lei Anticorrupção, ele explicou que não, pois o fato é anterior à lei, embora o conhecimento sobre o episódio só tenha se tornado público este ano. O ministro comentou ainda sobre sua expectativa para o segundo mandato da presidenta Dilma, e espera a intensificação do combate à corrupção, o fortalecimento das instituições de controle, o empenho do governo pela reforma política.

**Onda de fusões partidárias promete iniciar 2015 em alta.** Na base de sustentação de apoio ao segundo governo da presidente Dilma Rousseff, a principal manobra começa a ser feita pelo ex-prefeito de São Paulo e presidente do PSD, Gilberto Kassab. Ele pretende recriar o Partido Liberal (PL), atrair parlamentares que estão insatisfeitos na oposição e, depois, fundir a legenda ao PSD. Para aumentar a sua musculatura, o recém-criado Pros tenta atrair o PDT e o PCdoB. Na oposição, mesmo com divergências e dificuldades impostas pelas regras eleitorais, existe ainda a possibilidade remota de uma fusão entre PPS, Solidariedade e PSB. Até o momento, a estratégia mais avançada é a que foi traçada por Kassab, bastante cotado para assumir o Ministério das Cidades. O plano é pragmático e já está em curso. A recriação do PL é um mecanismo para driblar as regras eleitorais sem cometer ilegalidades de fato. Em 2011, quando fundou o PSD, muitos parlamentares queriam migrar para a nova legenda, no entanto, não havia segurança jurídica que garantisse o tempo de televisão para que pudessem concorrer nas eleições municipais de 2012. Às vésperas do prazo final, o TSE decidiu favoravelmente e determinou que o PSD teria direito ao tempo para a disputa do pleito.



**Partidos disputam ministérios estratégicos (e bilionários) em gestão Dilma.** PT, Pros, PSD e PP disputam as pastas da Educação, da Integração Nacional e das Cidades, todas essenciais para o futuro governo. Hoje, os petistas têm 16 das 39 pastas, mas não admitem abrir mão do bilionário Ministério da Educação. O Pros comanda a Integração Nacional, mas quer um quadro político em vez do atual ministro, Francisco Teixeira, considerado de perfil técnico — e também mira a Educação. O PP luta para manter Cidades, e o PSD, que atualmente tem apenas a pasta da Micro e Pequena Empresa, sonha com ao menos uma mais expressiva. Nessa equação, os representantes do Pros e do PSD cotados para integrar o primeiro escalão governamental — Cid Gomes e Gilberto Kassab — cacifaram-se mais pelas credenciais pessoais do que pelas bancadas que possuem na Câmara (11 e 37 deputados, respectivamente). A nomeação deles para a Esplanada seria uma retribuição pelo esforço de ambos em apoiar Dilma ao longo dos últimos dois anos e durante a corrida eleitoral.

**Eduardo Cunha reúne 'bloco' para ajudar sua campanha na Câmara e isolar PT.** De olho na presidência da Câmara dos Deputados em 2015, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) convocou, para esta terça-feira (4), uma reunião de líderes do chamado "bloco", visando articular apoio à sua candidatura e isolar o PT. Além do PMDB, integram o "bloco" PTB, PR, PSC e Solidariedade. Esse conjunto de partidos vem sendo costurado por Cunha, que tenta montar uma bancada capaz de se impor numericamente em votações na Casa e que tenha peso para conquistar espaços na Mesa Diretora e em comissões importantes. Na nova legislatura, eleita em outubro e que toma posse no ano que vem, os partidos do grupo terão, somados, 160 parlamentares. Na Câmara atual, são cerca de 180 dos 513 deputados da Casa. A ideia de Cunha é reunir o máximo de apoios entre os colegas na Câmara para desidratar uma possível candidatura petista em fevereiro.

**Trabuco rejeitou convite para a Fazenda.** Luiz Carlos Trabuco Cappi, presidente do Bradesco, foi convidado pela presidente Dilma Rousseff para ocupar o cargo de Ministro da Fazenda a partir de 1º de janeiro de 2015, mas não aceitou. Não foi aberta, qualquer negociação que pudesse alterar a negativa de Trabuco, que tem um estuendo desafio de gestão à frente do Bradesco - o segundo maior banco privado do país. Ao contrário de outros integrantes do mercado financeiro, esse interlocutor confessou não ter se surpreendido com o interesse de Dilma Rousseff em indicar um "banqueiro" para a Fazenda. Luiz Carlos Trabuco Cappi foi indicado a Dilma para comandar a Fazenda pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, responsável por uma pequena lista de indicações encaminhada à presidente ainda no ano passado. Nessa lista, figuram também o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles e o ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda Nelson Barbosa.

**Eduardo Cunha reúne 'bloco' para ajudar sua campanha na Câmara e isolar PT.** De olho na presidência da Câmara dos Deputados em 2015, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) convocou, para esta terça-feira (4), uma reunião de líderes do chamado "bloco", visando articular apoio à sua candidatura e isolar o PT. Além do PMDB, integram o "bloco" PTB, PR, PSC e Solidariedade. Esse conjunto de partidos vem sendo costurado por Cunha, que tenta montar uma bancada capaz de se impor numericamente em votações na Casa e que tenha peso para conquistar espaços na Mesa Diretora e em comissões importantes. Na nova legislatura, eleita em outubro e que toma posse no ano que vem, os partidos do grupo terão, somados, 160 parlamentares. Na Câmara atual, são cerca de 180 dos 513 deputados da Casa. A ideia de Cunha é reunir o máximo de apoios entre os colegas na Câmara para desidratar uma possível candidatura petista em fevereiro.

## Último Foco

**Chanceleres do Mercosul e da Aliança do Pacífico se reúnem na Colômbia.** Os chanceleres dos países-membros do Mercosul e da Aliança do Pacífico se reuniram nesse sábado (1º) pela primeira vez para trocar informações entre os dois blocos sobre os respectivos processos de integração e avaliar futuras alianças. O encontro ocorreu em Cartagena, na Colômbia. Segundo o Itamaraty, nova reunião foi marcada para o fim do mês, no Chile, com a presença de empresários, acadêmicos e representantes da sociedade civil, além de autoridades governamentais dos dois blocos. A corrente de comércio entre os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e da Aliança do Pacífico (Colômbia, Chile, Peru e México)

alcançou US\$ 52 bilhões em 2012, segundo o Itamaraty. Em 2013, o Brasil investiu US\$ 14,1 bilhões na Aliança do Pacífico, ao passo que o conjunto dos países da Aliança investiu US\$ 3,5 bilhões no Brasil.

**ConCidades aprova resolução para acelerar regulações fundiárias no país.** O Conselho das Cidades (ConCidades), em sua 42ª reunião, aprovou na última sexta (31), em Brasília, uma resolução para criação de um programa federal de regularização fundiária. O encontro do conselho foi encerrado com a criação de um programa de regularização das várias ocupações ilegais no país. Representante dos movimentos populares no ConCidades, Getúlio Vargas Júnior disse que o governo avançou na questão da falta de moradia, mas que o problema de comunidades irregulares ainda é grande no país. Outra resolução do ConCidades foi a criação de um grupo de trabalho ministerial para que, com o próprio conselho, possa dar andamento no texto de criação do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano, ideia desenvolvida durante a 5ª Conferência Nacional das Cidades, em novembro de 2013. Conforme Getúlio Júnior, o objetivo é encaminhar, com rapidez, a minuta do sistema ao Congresso Nacional.

**Bancos Centrais do Brasil e do Uruguai assinam convênio para pagamentos em moedas locais.** Os bancos centrais do Brasil e do Uruguai assinaram nesta sexta-feira (31/10/2014) o Convênio para o estabelecimento de Sistema de Pagamentos em Moeda Local (SML) visando facilitar e incrementar o comércio de bens e serviços entre os dois países. O SML permitirá aos importadores e exportadores brasileiros e uruguaios a realização de pagamentos e recebimentos em suas respectivas moedas, dispensando o contrato de câmbio. Também será possível a utilização do sistema para o pagamento de aposentadorias e pensões, bem como para remessas de pequeno valor. O mecanismo objetiva aumentar o nível de acesso dos pequenos e médios agentes, aprofundar o mercado Real / Peso Uruguai e reduzir custos de transações. O SML, cuja utilização é voluntária, caracteriza-se por interligar os sistemas de pagamentos locais, tornando as transferências internacionais mais eficientes. Assim, o SML-Uruguai apresenta muitas similaridades com o Sistema em operação com a Argentina, mas inclui avanços decorrentes da experiência adquirida ao longo dos anos, destacando-se a possibilidade de os agentes brasileiros não apenas exportarem, mas também importarem, em reais e a inclusão de serviços não relacionados ao comércio de bens. Atualmente estão sendo realizados testes de informática e o início das operações com o Uruguai está previsto para dezembro de 2014.

**Gays, travestis, indígenas e idosos que moram sozinhos ganham prioridade no Minha Casa, Minha Vida de SP.** Gays e travestis em situação de rua e atendidos por albergues da Prefeitura de São Paulo, mulheres que sofrem ameaças e violências doméstica, indígenas e idosos que moram sozinhos e têm mais de 60 anos terão prioridade nas seleções do programa Minha Casa, Minha Vida na capital paulista. A decisão foi tomada com a publicação de resolução do Conselho Municipal de Habitação (CMH), nesta sexta-feira (31/10), no Diário Oficial de São Paulo. A ampliação do acesso à moradia popular para essas minorias em situação de rua e/ou violência enriquece os critérios de seleção já adotados no programa em nível nacional. Cada município e estado pode definir critérios que complementem a diretriz nacional que atualmente prioriza pessoas com deficiência, moradores de áreas de risco, mulheres chefes de família e casais que têm renda mensal de até R\$ 1,6 mil por mês.

**Preço do m² em Florianópolis sobe 10% em 12 meses.** O preço do metro quadrado em Florianópolis subiu em 12 meses R\$ 489, saltando dos R\$ 4.870 em setembro de 2013, para R\$ 5.359 em setembro deste ano. O que representa um aumento de 10,4% em 12 meses, segundo dados do Índice FipeZap. A Capital de Santa Catarina é a nona cidade com preço do m² mais elevado do País, ficando atrás de Fortaleza (R\$5.460) e São Caetano do Sul (R\$ 5.504). Os dados são do Índice FipeZap. Em relação ao Sul do Brasil, Florianópolis está à frente de Porto Alegre, onde o custo do m² em setembro é de R\$ 4.994 e Curitiba, com a mesma metragem custando R\$ 5.115.

**Mercado financeiro volta a reduzir previsão de crescimento da economia.** O mercado financeiro voltou a reduzir a previsão de crescimento da economia. De 0,27%, na semana passada, ela retornou ao patamar de 0,24% registrado em semanas anteriores. A estimativa está no boletim Focus, divulgado hoje (3) pelo Banco Central (BC). Analistas e investidores também elevaram a projeção da taxa de câmbio para o fim de 2014, de R\$ 2,40 para R\$ 2,45. Já a estimativa de inflação foi mantida em 6,45%, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os preços administrados, regulados pelo governo, deverão ser reajustados no patamar de 5,15% no período. Apesar de o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC ter elevado a taxa

básica de juros (Selic) para 11,25% ao ano em sua última reunião, o Focus manteve a previsão de que ela encerrará o ano em 11%. Para o fim de 2015, no entanto, a projeção da taxa básica foi elevada de 11,5% para 12%.

**Em cinco anos, programa habitacional gera 1,2 milhão de empregos.** Estudo preparado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), elaborado a pedido de entidades da construção civil, identificou que, em cinco anos de operação, o Programa Minha Casa Minha Vida foi responsável por resultados importantes para a economia brasileira. O Programa permitiu, conforme o estudo, a abertura de 1,2 milhão de novos postos de trabalho e incrementou a arrecadação tributária de R\$ 17,8 bilhões em tributos diretamente aplicados na construção civil e R\$ 15,7 bilhões nas demais atividades envolvidas na produção dos conjuntos habitacionais. Além disso, de acordo com o estudo, elaborado pela professora Ana Maria Castelo, coordenadora de projetos da construção da FGV, o Minha Casa Minha Vida contribuiu para amenizar o déficit habitacional em pelo menos três categorias e para a melhoria das condições de moradia das camadas mais pobres da sociedade brasileira. O estudo "Políticas Permanentes de Habitação" avaliou o impacto do Minha Casa Minha Vida na construção civil.

**Fazenda estuda medidas para elevar receitas.** Enquanto o setor produtivo pressiona por medidas para aliviar a tributação, a equipe do Ministério da Fazenda analisa medidas na direção contrária: como elevar o ingresso de receitas nos cofres públicos, parte do ajuste das contas públicas em 2015. Não são descartadas medidas como a volta da cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) dos combustíveis e a elevação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Mas a alta dos impostos não é a principal aposta do secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, para melhorar a arrecadação. "Crescimento, fiscalização, desburocratização, aumento da eficiência, isso tudo melhora a arrecadação", disse ao jornal O Estado de S. Paulo. "Não precisa aumentar a alíquota." Barreto desconversa, porém, quando questionado sobre a volta da Cide. A contribuição foi zerada em 2012, como forma de anular, para o consumidor final, o efeito do reajuste aplicado à gasolina e ao diesel nas refinarias. Agora, espera-se uma alta no preço dos combustíveis e a volta do tributo lidera as apostas nos bastidores. Em 2011, o último ano em que a Cide foi recolhida integralmente, rendeu R\$ 10,7 bilhões à Receita. As alíquotas do IPI, diz o secretário, estão ajustadas. Isso é uma indicação de que não deverão subir. Ele admitiu, porém, que poderá haver "recomposição" dos cortes no tributo realizados a partir de 2009, para combater os efeitos da crise.

**Caixa oferece crédito no Salão Imobiliário da Bahia.** Começou na última sexta-feira (31), em Salvador, o 8º Salão Imobiliário da Bahia, promovido pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi). No evento, patrocinado pela Caixa Econômica Federal, o banco montou um estande com correspondentes imobiliários e funcionários capacitados para a emissão das cartas de crédito. A Caixa espera liberar cerca de R\$ 35 milhões em crédito durante os dez dias do Salão, que vai até o próximo domingo (9). A expectativa da Associação é negociar 400 imóveis nos dez dias de evento. Para sair com a carta de crédito do estande da Caixa, o interessado deve levar documento oficial com foto, CPF na situação regular, comprovantes de endereço e de renda, e também a certidão de casamento ou documento que comprove união estável, se for o caso. Segundo o superintendente regional da Caixa em Salvador, Luiz Antonio de Souza, o Salão Imobiliário é uma oportunidade de encontrar, em um mesmo espaço, várias opções de imóveis, ofertas e análise de crédito.

**Uso de informação privilegiada leva CVM a criar força-tarefa.** Prestes há completar dois anos à frente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Leonardo Pereira afirma que o aperfeiçoamento da atividade sancionadora será a marca de sua gestão na autarquia. "Fortalecer a atividade sancionadora, que é uma das tarefas mais importantes de um regulador, é o meu projeto. Mas não quero que ele seja só meu, mas da CVM, que faça parte da cultura da casa. Porque se o regulador não tiver uma atividade sancionadora de respeito, não dá para falar em credibilidade junto a investidores", afirmou o presidente da autarquia. "Quando eu sair daqui, quero que as pessoas estejam em um patamar melhor do que estavam de entendimento e capacitação", disse. Recentemente, ele criou uma força-tarefa interna para enfrentar o problema do "insider trading" e da manipulação de mercado no país. Neste ano, muitos casos afetaram o mercado, como as denúncias de corrupção na Petrobras; o sumiço de € 897 milhões do caixa da Portugal Telecom, durante processo de fusão com a Oi; ou o sobe-e-desce frenéticos dos mercados em função de pesquisas eleitorais. A atuação sancionadora da CVM tem sido cobrada pelo mercado, que quer respostas mais rápidas da autarquia e capazes de inibir novas infrações.